

Curso de Especialização

Neurociência e Psicopatologia da Linguagem



Curso de Especialização Neurociência e Psicopatologia da Linguagem

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- » Certificação: TECH Global University
- » Acreditação: 18 ECTS
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Acesso ao site: www.techitute.com/pt/medicina/curso-especializacao/curso-especializacao-neurociencia-psicopatologia-linguagem

Índice

01

Apresentação do programa

pág. 4

02

Porquê estudar na TECH?

pág. 8

03

Plano de estudos

pág. 12

04

Objetivos de ensino

pág. 22

05

Metodologia do estudo

pág. 26

06

Certificação

pág. 36

01

Apresentação do programa

A neurociência da linguagem registou avanços significativos na compreensão da forma como o cérebro processa e armazena as palavras. Tradicionalmente, reconhecia-se que o hemisfério esquerdo, incluindo as áreas de Broca e Wernicke, desempenhava um papel central na produção e compreensão da fala. No entanto, uma investigação recente da Universidade de Harvard revelou que o córtex pré-frontal é também crucial na codificação em tempo real do significado das palavras. Estes resultados oferecem novas perspetivas para o tratamento de perturbações da linguagem, como a afasia, através da identificação de outras áreas cerebrais envolvidas no processamento da linguagem. Neste contexto, a TECH concebeu um programa completo 100% online, baseado na revolucionária metodologia *Relearning*, pioneira nesta instituição.



“

Com este Curso de Especialização 100% online, terá acesso a uma formação especializada no diagnóstico, tratamento e intervenção das Perturbações da Linguagem e da Comunicação, de acordo com os últimos avanços científicos”

A Neurociência e a Psicopatologia da Linguagem registaram avanços significativos graças à integração de tecnologias como a neuroimagem funcional e a Inteligência Artificial. Estas ferramentas permitiram uma compreensão mais precisa dos mecanismos cerebrais envolvidos nas perturbações da linguagem, como a afasia, a dislexia e as perturbações do espectro do autismo (PEA).

Esta é a origem deste Curso de Especialização, cujos conteúdos incluem o estudo das principais estruturas do sistema nervoso central e periférico, com ênfase na sua função nos processos de comunicação. A base neurobiológica da linguagem e da fala também será abordada, com uma análise das áreas cerebrais envolvidas na sua produção, compreensão e controlo motor. Sem esquecer as interações entre as estruturas sensoriais e motoras responsáveis pela produção da fala, fornecendo uma visão anatómica e funcional essencial para a prática clínica.

Além disso, os médicos receberão formação na utilização de testes de diagnóstico e na explicação de técnicas de investigação avançadas em Neuropsicologia da Linguagem. Além disso, será promovida a conceção de intervenções adequadas com base na análise de perfis linguísticos e de dados interdisciplinares, garantindo uma atenção abrangente e personalizada para cada caso.

Por fim, aprofundaremos as técnicas de avaliação diagnóstica e a elaboração de relatórios completos da fonoaudiologia para intervir em diferentes contextos, como a família, a escola e a clínica, utilizando estratégias e recursos adaptados às necessidades dos pacientes. Incluirá também o planeamento, a implementação e a avaliação de programas terapêuticos que promovam a melhoria e a recuperação das funções linguísticas afetadas.

Desta forma, a TECH criou um programa completo 100% online, com materiais e recursos da mais alta qualidade académica, acessível a partir de qualquer dispositivo eletrónico com ligação à Internet. Isto eliminará inconvenientes como a deslocação para um local físico ou a adaptação a horários rígidos. Além disso, utilizará a inovadora metodologia *Relearning*, baseada na repetição constante de conceitos-chave para facilitar uma assimilação eficaz e natural dos conteúdos.

Este **Curso de Especialização em Neurociência e Psicopatologia da Linguagem** conta com o conteúdo educativo mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em medicina
- ♦ Os conteúdos gráficos, esquemáticos e eminentemente práticos, concebidos para oferecer uma informação científica e prática sobre as disciplinas indispensáveis para o exercício profissional
- ♦ Os exercícios práticos onde o processo de autoavaliação pode ser efetuado a fim de melhorar a aprendizagem
- ♦ A sua ênfase especial nas metodologias inovadoras em Neurociência e Psicopatologia da Linguagem
- ♦ As lições teóricas, perguntas aos especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- ♦ A possibilidade de aceder ao conteúdo a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à Internet



Este especialista universitário em Neurociências e Psicopatologia da Linguagem proporcionará uma formação completa aos médicos que desejem especializar-se nos aspetos neurobiológicos e clínicos das perturbações da linguagem”

“

TECH oferece-lhe uma metodologia de ensino inovadora, alinhada com os mais recentes avanços no domínio académico”

O seu corpo docente inclui profissionais da área da medicina, que trazem a sua experiência para este programa, assim como especialistas reconhecidos de sociedades líderes e universidades de prestígio.

O seu conteúdo multimédia, elaborado com a mais recente tecnologia educativa, permitirá ao profissional um aprendizado situado e contextual, ou seja, um ambiente simulado que proporcionará um estudo imersivo, programado para treinar-se em situações reais.

O design deste programa centra-se no Aprendizado Baseado em Problemas, através do qual o aluno deverá resolver as diversas situações de prática profissional que lhe forem apresentadas ao longo do curso académico. Para tal, o profissional contará com a ajuda de um inovador sistema de vídeo interativo, desenvolvido por reconhecidos especialistas.

Este programa oferece-lhe uma vasta gama de recursos práticos para o ajudar a consolidar os seus conhecimentos teóricos.

Um programa totalmente online que lhe permite estudar em qualquer altura e a partir de qualquer parte do mundo.



02

Porquê estudar na TECH?

A TECH é a maior universidade digital do mundo. Com um impressionante catálogo de mais de 14.000 programas universitários, disponíveis em 11 línguas, posiciona-se como líder em empregabilidade, com uma taxa de colocação profissional de 99%. Além disso, possui um enorme corpo docente de mais de 6.000 professores de renome internacional.



“

Estuda na maior universidade digital do mundo e garante o teu sucesso profissional. O futuro começa na TECH”

A melhor universidade online do mundo segundo a FORBES

A prestigiada revista Forbes, especializada em negócios e finanças, destacou a TECH como «a melhor universidade online do mundo». Foi o que afirmaram recentemente num artigo da sua edição digital, no qual fazem eco da história de sucesso desta instituição, «graças à oferta académica que proporciona, à seleção do seu corpo docente e a um método de aprendizagem inovador destinado a formar os profissionais do futuro».

O melhor corpo docente top internacional

O corpo docente da TECH é composto por mais de 6.000 professores de renome internacional. Professores, investigadores e quadros superiores de multinacionais, incluindo Isaiah Covington, treinador de desempenho dos Boston Celtics; Magda Romanska, investigadora principal do Harvard MetaLAB; Ignacio Wistumba, presidente do departamento de patologia molecular translacional do MD Anderson Cancer Center; e D.W. Pine, diretor criativo da revista TIME, entre outros.

A maior universidade digital do mundo

A TECH é a maior universidade digital do mundo. Somos a maior instituição educativa, com o melhor e mais extenso catálogo educativo digital, cem por cento online e abrangendo a grande maioria das áreas do conhecimento. Oferecemos o maior número de títulos próprios, pós-graduações e licenciaturas oficiais do mundo. No total, são mais de 14.000 títulos universitários, em onze línguas diferentes, o que nos torna a maior instituição de ensino do mundo.



Forbes
Melhor universidade
online do mundo

Programa
curricular
mais abrangente

Corpo docente
TOP
Internacional


A metodologia
mais eficaz

Nº.1
Mundial
A maior universidade
online do mundo

Os planos de estudos mais completos do panorama universitário

A TECH oferece os planos de estudos mais completos do panorama universitário, com programas que abrangem os conceitos fundamentais e, ao mesmo tempo, os principais avanços científicos nas suas áreas científicas específicas. Além disso, estes programas são continuamente atualizados para garantir aos estudantes a vanguarda académica e as competências profissionais mais procuradas. Desta forma, os cursos da universidade proporcionam aos seus alunos uma vantagem significativa para impulsionar as suas carreiras com sucesso.

Um método de aprendizagem único

A TECH é a primeira universidade a utilizar o *Relearning* em todos os seus cursos. É a melhor metodologia de aprendizagem online, acreditada com certificações internacionais de qualidade de ensino, fornecidas por agências educacionais de prestígio. Além disso, este modelo académico disruptivo é complementado pelo "Método do Caso", configurando assim uma estratégia única de ensino online. São também implementados recursos didáticos inovadores, incluindo vídeos detalhados, infografias e resumos interativos.

A universidade online oficial da NBA

A TECH é a Universidade Online Oficial da NBA. Através de um acordo com a maior liga de basquetebol, oferece aos seus estudantes programas universitários exclusivos, bem como uma grande variedade de recursos educativos centrados no negócio da liga e noutras áreas da indústria desportiva. Cada programa tem um plano de estudos único e conta com oradores convidados excepcionais: profissionais com um passado desportivo distinto que oferecem os seus conhecimentos sobre os temas mais relevantes.

Líderes em empregabilidade

A TECH conseguiu tornar-se a universidade líder em empregabilidade. 99% dos seus estudantes conseguem um emprego na área académica que estudaram, no prazo de um ano após a conclusão de qualquer um dos programas da universidade. Um número semelhante consegue uma melhoria imediata da sua carreira. Tudo isto graças a uma metodologia de estudo que baseia a sua eficácia na aquisição de competências práticas, absolutamente necessárias para o desenvolvimento profissional.



Google Partner Premier

O gigante tecnológico americano atribuiu à TECH o distintivo Google Partner Premier. Este prémio, que só está disponível para 3% das empresas no mundo, destaca a experiência eficaz, flexível e adaptada que esta universidade proporciona aos estudantes. O reconhecimento não só acredita o máximo rigor, desempenho e investimento nas infra-estruturas digitais da TECH, mas também coloca esta universidade como uma das empresas de tecnologia mais avançadas do mundo.



A universidade mais bem classificada pelos seus alunos

Os alunos posicionaram a TECH como a universidade mais bem avaliada do mundo nos principais portais de opinião, destacando a sua classificação máxima de 4,9 em 5, obtida a partir de mais de 1.000 avaliações. Estes resultados consolidam a TECH como uma instituição universitária de referência internacional, refletindo a excelência e o impacto positivo do seu modelo educativo



03

Plano de estudos

Este programa universitário abordará temas fundamentais como a anatomia e a fisiologia do sistema nervoso, destacando as estruturas e funções relacionadas com os processos de comunicação, o controlo motor da fala e a interação entre os sistemas sensoriais e motores. A base neurobiológica da linguagem e da fala é também explorada, fornecendo um quadro teórico essencial para a avaliação e tratamento de perturbações nestas áreas.



“

O programa de estudos foi concebido para o formar na compreensão e abordagem das Perturbações da Linguagem, numa perspetiva neurobiológica e clínica, sempre com o apoio da metodologia Relearning”

Módulo 1. Anatomia e fisiologia do sistema nervoso

- 1.1. Introdução e visão geral do sistema nervoso
 - 1.1.1. Definição e funções do sistema nervoso
 - 1.1.2. Clasificaciones del sistema nervioso
 - 1.1.2.1. Classificação anatômica
 - 1.1.2.2. Classificação funcional
 - 1.1.3. Evolução e desenvolvimento do sistema nervoso
 - 1.1.4. Importância clínica do estudo do sistema nervoso
- 1.2. Organização celular do sistema nervoso
 - 1.2.1. Tipos principais de células
 - 1.2.1.1. Neurónios
 - 1.2.1.2. Células da glia
 - 1.2.2. Estrutura e função dos neurónios
 - 1.2.2.1. Soma
 - 1.2.2.2. Dendrites
 - 1.2.2.3. Axones
 - 1.2.3. Sinapses e comunicação neuronal
 - 1.2.4. Neurotransmissores e receptores
- 1.3. Organização anatômica do sistema nervoso: Central e periférica
 - 1.3.1. Sistema Nervoso Central (SNC)
 - 1.3.1.1. Encéfalo
 - 1.3.1.2. Medula espinal
 - 1.3.2. Sistema Nervoso Periférico (SNP)
 - 1.3.2.1. Nervos cranianos
 - 1.3.2.2. Nervos espinais
 - 1.3.2.3. Nódulos periféricos
 - 1.3.3. Conexões entre o SNC e o SNP
- 1.4. Medula espinal, tronco cerebral e cerebelo
 - 1.4.1. Medula espinal
 - 1.4.1.1. Organização anatômica
 - 1.4.1.2. Função sensorial e motora



- 1.4.2. Tronco cerebral
 - 1.4.2.1. Bulbo raquidiano
 - 1.4.2.2. Protuberância
 - 1.4.2.3. Mesocéfalo
- 1.4.3. Cerebelo
 - 1.4.3.1. Anatomia do cerebelo
 - 1.4.3.2. Funções do cerebelo
 - 1.4.3.3. Conexões cerebelares
- 1.5. Diencefalo, sistema límbico e gânglios basais
 - 1.5.1. Diencefalo
 - 1.5.1.1. Tálamo
 - 1.5.1.2. Hipotálamo
 - 1.5.1.3. Epitálamo
 - 1.5.2. Sistema límbico
 - 1.5.2.1. Componentes principais
 - 1.5.2.2. Papel nas emoções e na memória
 - 1.5.3. Gânglios basais
 - 1.5.3.1. Estruturas anatômicas
 - 1.5.3.2. Papel no controlo motor
- 1.6. Hemisférios cerebrais
 - 1.6.1. Lóbulos cerebrais
 - 1.6.1.1. Lobo Frontal
 - 1.6.1.2. Lobo parietal
 - 1.6.1.3. Lobo Temporal
 - 1.6.1.4. Lobo occipital
 - 1.6.2. Funções hemisféricas
 - 1.6.2.1. Hemisfério esquerdo
 - 1.6.2.2. Hemisfério direito
 - 1.6.3. Córtex cerebral
 - 1.6.3.1. Áreas sensoriais, motoras e de associação
- 1.7. Vascularização do sistema nervoso central, do sistema ventricular e das meninges
 - 1.7.1. Vascularização do SNC
 - 1.7.1.1. Circulação anterior: artérias carótidas
 - 1.7.1.2. Circulação posterior: sistema vertebrobasilar
 - 1.7.1.3. Barreira hematoencefálica
 - 1.7.2. Sistema ventricular
 - 1.7.2.1. Ventriculos do cérebro
 - 1.7.2.2. Circulação do líquido cefalorraquidiano
 - 1.7.3. Meninges
 - 1.7.3.1. Duramadre
 - 1.7.3.2. Aracnoides
 - 1.7.3.3. Piamadre
- 1.8. Nervos espinais e nervos cranianos
 - 1.8.1. Nervos espinais
 - 1.8.1.1. Organização e plexo
 - 1.8.1.2. Dermatomas e miótomos
 - 1.8.2. Nervos cranianos
 - 1.8.2.1. Funções
 - 1.8.2.2. Principais itinerários
- 1.9. Controlo neuromotor da fala
 - 1.9.1. Vias motoras envolvidas
 - 1.9.1.1. Via em pirâmide
 - 1.9.1.2. Via extrapiramidal
 - 1.9.2. Áreas cerebrais relacionadas com a fala
 - 1.9.2.1. Área de Broca e área motora suplementar
 - 1.9.2.2. Córtex motor primário
- 1.10. Bases neurobiológicas da linguagem
 - 1.10.1. Estruturas cerebrais relacionadas com a linguagem
 - 1.10.1.1. Caracterização das áreas de Broca e de Wernicke: localização e funções específicas
 - 1.10.1.2. O papel do fascículo arqueado na ligação entre as áreas da linguísticas
 - 1.10.1.3. Contribuição do hemisfério direito nos aspetos não verbais da linguagem
 - 1.10.2. Processos neurais na aquisição e produção de linguagem
 - 1.10.2.1. Plasticidade cerebral e sua influência na aquisição da linguagem
 - 1.10.2.2. Ativação neural durante a compreensão e produção de linguagem
 - 1.10.2.3. Envolvimento dos gânglios basais e do cerebelo nos processos linguísticos

- 1.10.3. Deficiências neurológicas e seu impacto na linguagem
 - 1.10.3.1. Tipos de afasia: características clínicas e áreas afetadas
 - 1.10.3.2. Perturbações da linguagem em doenças neurodegenerativas (por exemplo, Alzheimer, Parkinson)
 - 1.10.3.3. Impacto do traumatismo crânio-encefálico na função da linguagem

Módulo 2. Neuropsicologia da linguagem.

- 2.1. Neuropsicologia e Fonoaudiologia
 - 2.1.1. Conceitos básicos
 - 2.1.1.1. Definição de Neuropsicologia
 - 2.1.1.2. Relação entre Neuropsicologia e Fonoaudiologia
 - 2.1.1.3. Funções cognitivas e sua relação com a linguagem
 - 2.1.2. Metodologias de avaliação
 - 2.1.2.1. Técnicas de neuroimagem
 - 2.1.2.2. Avaliação neuropsicológicas da linguagem
 - 2.1.3. Técnicas e abordagens
 - 2.1.3.1. Abordagem interdisciplinar na terapia da fala
 - 2.1.3.2. Abordagem interdisciplinar na terapia da fala
 - 2.1.3.3. Estratégias fonoaudiológicas para o tratamento de distúrbios cognitivos e comunicativos
- 2.2. Bases neuroanatômicas da linguagem
 - 2.2.1. Estruturas cerebrais envolvidas
 - 2.2.1.1. Áreas de Broca e Wernicke
 - 2.2.1.2. Giro angular e seu papel na leitura
 - 2.2.1.3. Lóbulo temporal e sua relação com a compreensãoLóbulo temporal e sua relação com a compreensão
 - 2.2.2. Conexões cerebrais
 - 2.2.2.1. Fascículo arqueado
 - 2.2.2.2. Conexões inter-hemisféricas
 - 2.2.3. Cérebro esquerdo vs. direito na linguagem
 - 2.2.3.1. Dominância hemisférica
 - 2.2.3.2. Função do hemisfério direito na linguagem não verbal
- 2.3. Processos neurocognitivos da linguagem
 - 2.3.1. Compreensão da linguagem
 - 2.3.1.1. Decodificação fonológica e lexical
 - 2.3.1.2. Compreensão semântica e pragmática
 - 2.3.2. Produção da linguagem
 - 2.3.2.1. Processamento fonológico
 - 2.3.2.2. Processamento lexical, sintático e semântico
 - 2.3.3. Memória e linguagem
 - 2.3.3.1. Memória de trabalho verbal
 - 2.3.3.2. Memória de longo prazo e linguagem
- 2.4. Plasticidade neuronal e linguagem
 - 2.4.1. Conceito de plasticidade cerebral
 - 2.4.1.1. Definição e tipos de plasticidade cerebral
 - 2.4.1.2. Fatores que influenciam a plasticidade cerebral
 - 2.4.2. Mecanismos de plasticidade neuronal
 - 2.4.2.1. Plasticidade sináptica e o seu papel na aprendizagem
 - 2.4.2.2. Neurogênese e sua implicação na reparação cerebral
 - 2.4.3. Impacto da plasticidade na recuperação da linguagem
 - 2.4.3.1. Mecanismos de adaptação em distúrbios da linguagem
 - 2.4.3.2. Plasticidade cortical na reestruturação da linguagem
 - 2.4.4. Idade e plasticidade
 - 2.4.4.1. Efeitos da idade precoce na plasticidade neuronal
 - 2.4.4.2. Plasticidade na idade adulta e sua relação com a aprendizagem da linguagem
 - 2.4.5. Reabilitação e estimulação cerebral
 - 2.4.5.1. Técnicas de estimulação cerebral para a reabilitação da linguagem
 - 2.4.5.2. Terapias fonoaudiológicas e seu impacto na plasticidade neuronal
- 2.5. Distúrbios neurobiológicos da linguagem na criança
 - 2.5.1. Distúrbios da fala
 - 2.5.1.1. Distúrbios da fala
 - 2.5.1.2. Apraxia infantil
 - 2.5.1.3. Disartria infantil

- 2.5.2. Distúrbios da linguagem
 - 2.5.2.1. Transtorno Específico de Linguagem (TEL)
 - 2.5.2.2. Distúrbio do desenvolvimento da linguagem
 - 2.5.2.3. Atraso simples na linguagem
- 2.5.3. Distúrbios relacionados distúrbios do desenvolvimento neurológico
 - 2.5.3.1. Afasia infantil adquirida
 - 2.5.3.2. Perturbações do espectro autista
 - 2.5.3.3. Síndrome de Down
 - 2.5.3.4. Paralisia cerebral
- 2.6. Avaliação neuropsicológica da linguagem na criança
 - 2.6.1. Técnicas de avaliação
 - 2.6.1.1. Testes padronizados
 - 2.6.1.2. Avaliação clínica e observacional
 - 2.6.2. Instrumentos neuropsicológicos específicos
 - 2.6.2.1. Avaliação da fluência verbal
 - 2.6.2.2. Escalas de desenvolvimento da linguagem
 - 2.6.3. Interpretação dos resultados
 - 2.6.3.1. Análise das competências linguísticas
 - 2.6.3.2. Identificação de distúrbios e comorbidades
- 2.7. Reabilitação neuropsicológica em crianças
 - 2.7.1. Intervenções precoces
 - 2.7.1.1. Terapia da fala
 - 2.7.1.2. Abordagens de estimulação precoce
 - 2.7.2. Abordagens terapêuticas específicas
 - 2.7.2.1. Terapias baseadas em jogos
 - 2.7.2.2. Terapia cognitivo-comportamental para a linguagem
 - 2.7.3. Técnicas de reabilitação
 - 2.7.3.1. Terapias de plasticidade cerebral
 - 2.7.3.2. Reabilitação da linguagem através da tecnologia
- 2.8. Distúrbios neurobiológicos da linguagem em adultos
 - 2.8.1. Afasia
 - 2.8.1.1. Afasia de Broca
 - 2.8.1.2. Afasia de Wernicke
 - 2.8.1.3. Afasia global
 - 2.8.2. Distúrbios relacionados com danos cerebrais adquiridos
 - 2.8.2.1. Disartria
 - 2.8.2.2. Apraxia da fala
 - 2.8.3. Distúrbios neurodegenerativos
 - 2.8.3.1. Doença de Alzheimer e linguagem
 - 2.8.3.2. Distúrbios da linguagem na esclerose lateral amiotrófica (ELA)
 - 2.8.3.3. Distúrbios da linguagem na doença de Parkinson
- 2.9. Avaliação neuropsicológica da linguagem em adultos
 - 2.9.1. Testes neuropsicológicos em adultos
 - 2.9.1.1. Avaliação da afasia
 - 2.9.1.2. Avaliação de distúrbios cognitivos e linguísticos
 - 2.9.2. Métodos de diagnóstico
 - 2.9.2.1. Entrevistas clínicas e anamnese
 - 2.9.2.2. Escalas de avaliação funcional
 - 2.9.3. Interpretação dos resultados em adultos
 - 2.9.3.1. Avaliação da disfluência verbal
 - 2.9.3.2. Diferenciação entre afasia e demência
- 2.10. Reabilitação neuropsicológica em adultos
 - 2.10.1. Reabilitação após um acidente vascular cerebral (AVC)
 - 2.10.1.1. Terapia da linguagem pós-AVC
 - 2.10.1.2. Abordagens baseadas na neuroplasticidade
 - 2.10.2. Reabilitação em doenças neurodegenerativas
 - 2.10.2.1. Abordagens de intervenção na doença de Alzheimer
 - 2.10.2.2. Reabilitação da linguagem na esclerose lateral amiotrófica (ELA)
 - 2.10.3. Terapias emergentes
 - 2.10.3.1. Terapia cognitivo-comportamental na afasia
 - 2.10.3.2. Utilização de tecnologias para a reabilitação da linguagem

Módulo 3. Psicopatologia da linguagem

- 3.1. Introdução e objetivos
 - 3.1.1. Conceito e fundamentos da psicopatologia da linguagem
 - 3.1.1.1. Diferenciação entre perturbações normais e patológicas
 - 3.1.1.2. Evolução histórica do conceito
 - 3.1.1.3. Relação entre linguagem e psicopatologia
 - 3.1.2. Conceito e classificação das perturbações da linguagem
 - 3.1.2.1. Conceito de desordem, perturbação, distúrbio e atraso
 - 3.1.2.2. Classificação dos distúrbios da linguagem
 - 3.1.3. Modelos em psicopatologia da linguagem
 - 3.1.3.1. Modelo biomédico e de reabilitação
 - 3.1.3.2. Modelo biopsicossocial
 - 3.1.4. Diferenciação entre deficiências linguísticas e psicolinguísticas
 - 3.1.4.1. Perturbações primárias ou secundárias da linguagem
 - 3.1.4.2. Relação com outras perturbações psicológicas
- 3.2. Perturbações do neurodesenvolvimento e da comunicação
 - 3.2.1. Tipos de distúrbios da comunicação
 - 3.2.1.1. Trastornos del lenguaje expresivo y receptivo
 - 3.2.1.2. Perturbações da fluência verbal: Gaguez
 - 3.2.1.3. Perturbações da comunicação social (pragmático)
 - 3.2.1.4. Distúrbios da voz e da articulação da fala
 - 3.2.2. Perturbações dos sons da fala das crianças
 - 3.2.2.1. Dislalia
 - 3.2.2.2. Disartria infantil
 - 3.2.2.3. Perturbações fonológicas
 - 3.2.2.4. Distúrbios da articulação e desenvolvimento normal da fala
 - 3.2.3. Atraso simples da linguagem e da fala
 - 3.2.3.1. Definição e características do atraso de linguagem simples
 - 3.2.3.2. Avaliação do atraso da fala e da linguagem
 - 3.2.3.3. Evolução e prognóstico do atraso de linguagem simples
 - 3.2.3.4. Fatores de risco e de proteção no atraso mental simples
 - 3.2.4. Modelos explicativos
 - 3.2.4.1. Modelo cognitivo e sua aplicação nas perturbações da comunicação
 - 3.2.4.2. Modelo neurobiológico das perturbações da fala e da linguagem
 - 3.2.4.3. Modelo psicossocial
 - 3.2.4.4. Modelo interativo e integrador
- 3.3. Perturbações do neurodesenvolvimento. Perturbação de déficit de atenção e hiperatividade (PHDA)
 - 3.3.1. Abordagem conceitual e breve panorâmica histórica
 - 3.3.1.1. Conceito e critérios de diagnóstico da Perturbação de Déficit de Atenção e Hiperatividade (PHDA)
 - 3.3.1.2. Distinguir entre PHDA, impulsividade e perturbações comportamentais
 - 3.3.1.3. Etologia da PHDA: Fatores genéticos, neurobiológicos e ambientais
 - 3.3.1.4. Evolução do conceito ao longo da história
 - 3.3.1.5. Primeiros diagnósticos e transição para o modelo atual
 - 3.3.2. Classificação e manifestações clínicas
 - 3.3.2.1. Classificação da PHDA no DSM-5
 - 3.3.2.2. Manifestações clínicas da PHDA em crianças e adolescentes
 - 3.3.2.3. Diagnóstico diferencial
 - 3.3.3. Hiperatividade e outras perturbações
 - 3.3.3.1. Características da hiperatividade na PHDA
 - 3.3.3.2. Perturbações associadas à hiperatividade
 - 3.3.3.3. Intervenções e tratamentos para a hiperatividade: farmacológicos e comportamentais
 - 3.3.3.4. Intervenção educativa
 - 3.3.4. Impacto da PHDA no desenvolvimento da linguagem
 - 3.3.4.1. Dificuldades de compreensão e expressão da linguagem
 - 3.3.4.2. Perturbações associadas à produção da linguagem
 - 3.3.4.3. Intervenção no desenvolvimento da linguagem em crianças com PHDA
 - 3.3.5. Alterações da pragmática e da fluência verbal
 - 3.3.5.1. Dificuldades pragmáticas na PHDA
 - 3.3.5.2. Fluência verbal na PHDA
 - 3.3.5.3. Tratamento das perturbações pragmáticas e da fluência verbal

- 3.4. Perturbações do Espectro do Autismo (PEA)
 - 3.4.1. Conceptualização geral das PEA
 - 3.4.2. Importância do estudo das PEA na Fonoaudiologia
 - 3.4.3. Definição e caraterísticas
 - 3.4.3.1. Caraterísticas gerais das TEA
 - 3.4.3.2. Manifestações precoces e evolução
 - 3.4.4. Classificação
 - 3.4.4.1. Critérios de diagnóstico (DSM-5 e CID-10)
 - 3.4.4.2. Tipos de Perturbações do Espectro do Autismo: ligeiras, moderadas e graves
 - 3.4.5. Psicopatologia da linguagem no PEA
 - 3.4.5.1. Dificuldades comunicativas e linguísticas
 - 3.4.5.2. Perturbações pragmáticas da linguagem
 - 3.4.5.3. Perturbações da prosódia e da sintaxe
- 3.5. Perturbações específicas da aprendizagem
 - 3.5.1. Conceito e classificação dos distúrbios do desenvolvimento neurológico
 - 3.5.1.1. Relação entre dificuldades específicas de aprendizagem e outras perturbações do desenvolvimento neurológico
 - 3.5.2. Definição e caraterísticas
 - 3.5.2.1. Definição de dificuldades específicas de aprendizagem
 - 3.5.2.2. Caraterísticas comuns e diferenças em relação a outras doenças
 - 3.5.3. Tipos de dificuldades específicas de aprendizagem
 - 3.5.3.1. Dislexia
 - 3.5.3.2. Discalculia
 - 3.5.3.3. Distúrbios da aprendizagem da leitura e da escrita
 - 3.5.4. Modelos explicativos
 - 3.5.4.1. Modelos neuropsicológicos
 - 3.5.4.2. Modelos cognitivos
 - 3.5.4.3. Fatores ambientais e genéticos
- 3.6. Deficiência intelectual, deficiência sensorial, lesão neurológica e privação ambiental
 - 3.6.1. Conceito e caraterísticas da deficiência mental
 - 3.6.1.1. Impacto das deficiências sensoriais e das lesões neurológicas
 - 3.6.1.2. Definição e caraterísticas da deficiência mental
 - 3.6.2. Critérios de diagnóstico e graus de incapacidade
 - 3.6.2.1. Critérios do DSM-5 e da CID-10 no diagnóstico de de deficiência intelectual
 - 3.6.2.2. Graus de incapacidade e suas implicações para o tratamento
 - 3.6.3. Modelos explicativos da deficiência mental
 - 3.6.3.1. Modelos genéticos e neurológicos
 - 3.6.3.2. Abordagens ambientais e culturais
 - 3.6.4. Avaliação da deficiência intelectual
 - 3.6.4.1. Ferramentas de diagnóstico e sua aplicação
 - 3.6.4.2. Estratégias de intervenção precoce
 - 3.6.5. Paralisia cerebral, cegueira, surdez e isolamento social
 - 3.6.5.1. Impacto da paralisia cerebral no desenvolvimento motor e cognitivo
 - 3.6.5.2. Impacto da cegueira e da surdez na aquisição da linguagem
 - 3.6.6. Efeitos das deficiências sensoriais no desenvolvimento da linguagem
 - 3.6.6.1. A paralisia cerebral e a sua relação com a linguagem
 - 3.6.6.2. Intervenciones para mejorar la comunicaci3n en deficiencias sensoriales
 - 3.6.7. O isolamento social e o seu impacto no desenvolvimento da comunica33o
 - 3.6.7.1. Efeitos do isolamento social na aquisi33o de compet3ncias de comunica33o
 - 3.6.7.2. Estrat3gias para promover a integra33o social e comunicativa
- 3.7. Psicopatologia nas perturbações da personalidade e nas perturbações psicóticas
 - 3.7.1. Definição de perturbações da personalidade e perturbações psicóticas
 - 3.7.1.1. Relação com a linguagem e a comunica33o
 - 3.7.1.2. Personalidade, caraterísticas e classifica33o das perturbações da personalidade
 - 3.7.2. Distúrbio de personalidade
 - 3.7.2.1. Transtorno de personalidade Limitada
 - 3.7.2.2. Perturba33o narcísica e antissocial
 - 3.7.2.3. Perturba33o evitante e dependente
 - 3.7.2.4. Distúrbios da linguagem nas perturbações da personalidade

- 3.7.3. Esquizofrenia e outras perturbações psicóticas
 - 3.7.3.1. Características da esquizofrenia
 - 3.7.3.2. Outras perturbações psicóticas (perturbação esquizoafetiva, perturbação delirante)
 - 3.7.3.3. Perturbação da linguagem nas perturbações psicóticas
 - 3.7.3.4. As alucinações e o seu impacto na linguagem
- 3.8. Psicopatologia da linguagem noutros quadros clínicos e implicações para o ambiente
 - 3.8.1. Relação entre psicopatologia e perturbações da linguagem em diferentes quadros clínicos
 - 3.8.2. Consequências para o ambiente social e familiar
 - 3.8.3. Depressão e mania
 - 3.8.4. Características das perturbações afetivas
 - 3.8.5. Efeitos da depressão e da mania na linguagem
 - 3.8.6. Perturbação da linguagem nas perturbações afetivas
 - 3.8.7. Distúrbios de ansiedade
 - 3.8.7.1. Tipos de perturbações de ansiedade (generalizada, fóbica, social)
 - 3.8.7.2. Impacto da ansiedade na linguagem
 - 3.8.7.3. Perturbação da linguagem nas perturbações de ansiedade
 - 3.8.8. Demência e perturbações da linguagem
 - 3.8.8.1. Efeitos da demência na linguagem (afasia, apraxia)
 - 3.8.8.2. Tratamento e gestão das perturbações da linguagem associadas com demência
 - 3.8.8.3. Família, escola e ambiente social na psicopatologia da linguagem
- 3.9. O impacto das perturbações da linguagem na saúde mental das crianças e dos adolescentes
 - 3.9.1. Relação entre perturbações da linguagem e saúde mental na infância e na adolescência
 - 3.9.1.1. Importância do diagnóstico precoce e da intervenção
 - 3.9.1.2. Perturbações da linguagem e desenvolvimento emocional
 - 3.9.1.3. Efeitos da deficiência linguística na autoestima e na auto-confiança
 - 3.9.1.4. Impacto nas competências sociais e na integração escolar
 - 3.9.2. Perturbações da linguagem e perturbações da ansiedade
 - 3.9.2.1. Relação entre dificuldades de comunicação e perturbações de ansiedade em crianças e adolescentes
 - 3.9.2.2. Manifestações linguísticas associadas à ansiedade (evitamento, incoerência, entre outras).





- 3.9.3. Perturbações da linguagem e perturbações depressivas
 - 3.9.3.1. Efeitos das perturbações da linguagem no desenvolvimento da depressão na infância e na adolescência
 - 3.9.3.2. Características linguísticas das perturbações depressivas (discurso monótono, vocabulário reduzido, etc.)
- 3.9.4. Perturbações da linguagem e do comportamento
 - 3.9.4.1. Relação entre dificuldades linguísticas e perturbações comportamentais em crianças e adolescentes
 - 3.9.4.2. A influência da frustração comunicativa nos comportamentos disruptivos
- 3.10. O papel do fonoaudiólogo na reabilitação de pacientes com esquizofrenia e distúrbios de linguagem
 - 3.10.1. O impacto da esquizofrenia na linguagem e na comunicação
 - 3.10.1.1. Importância da reabilitação da linguagem em pacientes esquizofrênicos
 - 3.10.1.2. Características linguísticas na esquizofrenia
 - 3.10.1.3. Alterações na fluência, coerência e estrutura da linguagem
 - 3.10.2. O papel do fonoaudiólogo no diagnóstico e na avaliação
 - 3.10.2.1. Instrumentos de avaliação da linguagem para pacientes com esquizofrenia
 - 3.10.2.2. Identificação de perturbações linguísticas associadas (afasia, disartria, etc.)
 - 3.10.3. Intervenção fonoaudiológica na esquizofrenia
 - 3.10.3.1. Terapias destinadas a melhorar a comunicação verbal e não verbal
 - 3.10.3.2. Técnicas de reestruturação do discurso e de melhoria da fluência
 - 3.10.3.3. Intervenções para perturbações da prosódia, sintaxe e semântica e semântica
 - 3.10.3.4. Tratamento das perturbações da fala na esquizofrenia
 - 3.10.3.5. Estratégias de tratamento da disartria e do mutismo
 - 3.10.4. Trabalho interdisciplinar na reabilitação da esquizofrenia
 - 3.10.4.1. Colaboração entre fonoaudiólogos, psiquiatras e psicólogos para uma abordagem holística
 - 3.10.4.2. Avaliação do ambiente social e familiar e do seu impacto na reabilitação linguística
 - 3.10.4.3. Previsão e acompanhamento

04

Objetivos de ensino

O grau académico visa proporcionar aos médicos um conhecimento aprofundado da anatomia e fisiologia do sistema nervoso, da base neurobiológica da linguagem e das áreas cerebrais envolvidas no seu funcionamento. Promoverá igualmente o desenvolvimento de competências práticas na utilização de instrumentos avançados de diagnóstico, de técnicas de avaliação e de conceção de intervenções terapêuticas personalizadas, adaptadas a diferentes contextos e perfis de pacientes. Desta forma, os alunos serão formados com uma visão abrangente e actualizada para enfrentar os desafios apresentados por estas doenças na prática médica moderna.





“

O principal objetivo do programa será permitir-lhe compreender, diagnosticar e tratar eficazmente as perturbações da linguagem, da comunicação e da fala a partir de uma abordagem neurocientífica e clínica”

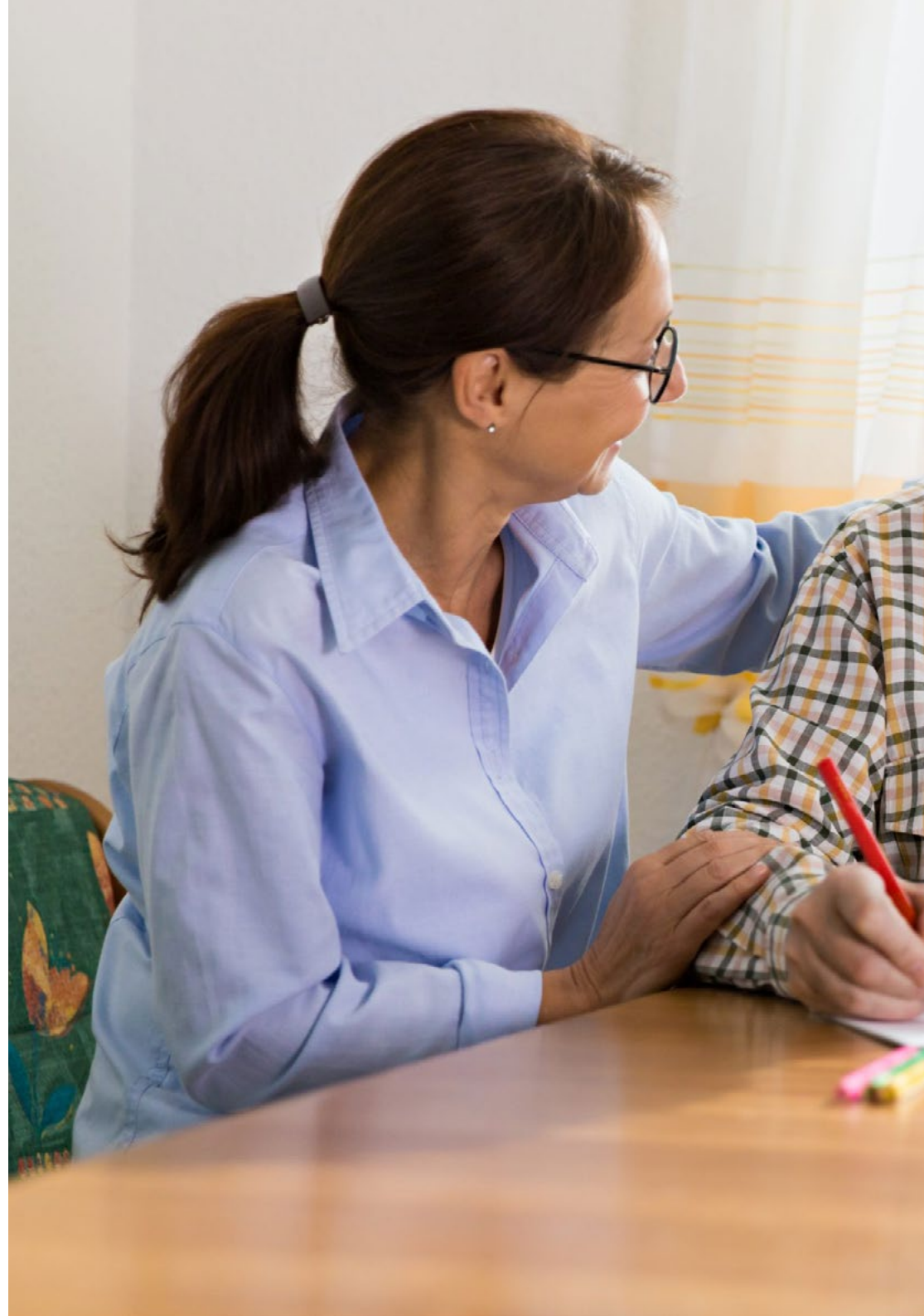


Objetivos gerais

- ♦ Compreender a organização do sistema nervoso e a sua relação com as funções da fala e da linguagem
- ♦ Identificar os marcos do desenvolvimento e as perturbações da linguagem em crianças e adultos
- ♦ Integrar os fundamentos psicológicos e linguísticos essenciais para a fonoaudiologia, incluindo o desenvolvimento da linguagem, neuropsicologia e os processos básicos da fala



Terá acesso a conteúdos atualizados e de alta qualidade, em qualquer lugar e a qualquer momento, reforçando a sua capacidade de oferecer tratamentos inovadores e baseados em provas em contextos clínicos e sociais”





Objetivos específicos

Módulo 1. Anatomia e fisiologia do sistema nervoso

- ♦ Identificar as principais estruturas anatômicas do sistema nervoso central e periférico e o seu papel nos processos de comunicação
- ♦ Analisar a base neurobiológica da linguagem e da fala
- ♦ Reconhecer as áreas cerebrais envolvidas na produção, compreensão e controle motor da fala
- ♦ Descrever as interações entre as estruturas motoras e sensoriais envolvidas na produção da fala

Módulo 2. Neuropsicologia da linguagem.

- ♦ Relacionar dados clínicos e conhecimentos teóricos para informar decisões em intervenções
- ♦ Utilizar testes diagnósticos e explicar técnicas de investigação em Neuropsicologia da Linguagem
- ♦ Propor intervenções adequadas com base em perfis linguísticos e dados interdisciplinares

Módulo 3. Psicopatologia da linguagem

- ♦ Conhecer e reconhecer os distúrbios da comunicação, da linguagem, da fala, da voz e das funções orais não verbais
- ♦ Aplicar técnicas de avaliação para diagnosticar distúrbios da linguagem e redigir relatórios fonoaudiológicos
- ♦ Intervir adequadamente em diferentes contextos (familiar, escolar, clínico) para tratar distúrbios da linguagem
- ♦ Conceber, programar e avaliar intervenções fonoaudiológicas utilizando técnicas e recursos adequados

05

Metodologia do estudo

A TECH é a primeira universidade do mundo a combinar a metodologia dos **case studies** com o **Relearning**, um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição guiada.

Esta estratégia de ensino disruptiva foi concebida para oferecer aos profissionais a oportunidade de atualizar conhecimentos e desenvolver competências de forma intensiva e rigorosa. Um modelo de aprendizagem que coloca o aluno no centro do processo académico e lhe dá o papel principal, adaptando-se às suas necessidades e deixando de lado as metodologias mais convencionais.



“

A TECH prepara-o para enfrentar novos desafios em ambientes incertos e alcançar o sucesso na sua carreira”

O aluno: a prioridade de todos os programas da TECH

Na metodologia de estudo da TECH, o aluno é o protagonista absoluto. As ferramentas pedagógicas de cada programa foram selecionadas tendo em conta as exigências de tempo, disponibilidade e rigor académico que, atualmente, os estudantes de hoje, bem como os empregos mais competitivos do mercado.

Com o modelo educativo assíncrono da TECH, é o aluno que escolhe quanto tempo passa a estudar, como decide estabelecer as suas rotinas e tudo isto a partir do conforto do dispositivo eletrónico da sua escolha. O estudante não tem de assistir às aulas presenciais, que muitas vezes não pode frequentar. As atividades de aprendizagem serão realizadas de acordo com a sua conveniência. Poderá sempre decidir quando e de onde estudar.

“

*Na TECH NÃO terá aulas ao vivo
(às quais nunca poderá assistir)”*



Os programas de estudo mais completos a nível internacional

A TECH caracteriza-se por oferecer os programas académicos mais completos no meio universitário. Esta abrangência é conseguida através da criação de programas de estudo que cobrem não só os conhecimentos essenciais, mas também as últimas inovações em cada área.

Ao serem constantemente atualizados, estes programas permitem que os estudantes acompanhem as mudanças do mercado e adquiram as competências mais valorizadas pelos empregadores. Deste modo, os programas da TECH recebem uma preparação completa que lhes confere uma vantagem competitiva significativa para progredirem nas suas carreiras.

E, além disso, podem fazê-lo a partir de qualquer dispositivo, PC, tablet ou smartphone.

“

O modelo da TECH é assíncrono, pelo que pode estudar com o seu PC, tablet ou smartphone onde quiser, quando quiser, durante o tempo que quiser”

Case studies ou Método do caso

O método do caso tem sido o sistema de aprendizagem mais utilizado pelas melhores escolas de gestão do mundo. Criada em 1912 para que os estudantes de direito não aprendessem apenas o direito com base em conteúdos teóricos, a sua função era também apresentar-lhes situações complexas da vida real. Poderão então tomar decisões informadas e fazer juízos de valor sobre a forma de os resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard.

Com este modelo de ensino, é o próprio aluno que constrói a sua competência profissional através de estratégias como o *Learning by doing* ou o *Design Thinking*, utilizadas por outras instituições de renome, como Yale ou Stanford.

Este método orientado para a ação será aplicado ao longo de todo o curso académico do estudante com a TECH. Desta forma, será confrontado com múltiplas situações da vida real e terá de integrar conhecimentos, pesquisar, argumentar e defender as suas ideias e decisões. A premissa era responder à questão de saber como agiriam quando confrontados com acontecimentos específicos de complexidade no seu trabalho quotidiano.



Método Relearning

Na TECH os *case studies* são reforçados com o melhor método de ensino 100% online: o *Relearning*.

Este método rompe com as técnicas tradicionais de ensino para colocar o aluno no centro da equação, fornecendo os melhores conteúdos em diferentes formatos. Desta forma, consegue rever e reiterar os conceitos-chave de cada disciplina e aprender a aplicá-los num ambiente real.

Na mesma linha, e de acordo com múltiplas investigações científicas, a repetição é a melhor forma de aprender. Por conseguinte, a TECH oferece entre 8 e 16 repetições de cada conceito-chave na mesma aula, apresentadas de forma diferente, a fim de garantir que o conhecimento seja totalmente incorporado durante o processo de estudo.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e maior desempenho, envolvendo-o mais na sua especialização, desenvolvendo um espírito crítico, a defesa de argumentos e o confronto de opiniões: uma equação que o leva diretamente ao sucesso.



Um Campus Virtual 100% online com os melhores recursos didáticos

Para aplicar eficazmente a sua metodologia, a TECH concentra-se em fornecer aos licenciados materiais didáticos em diferentes formatos: textos, vídeos interativos, ilustrações e mapas de conhecimento, entre outros. Todos eles são concebidos por professores qualificados que centram o seu trabalho na combinação de casos reais com a resolução de situações complexas através da simulação, o estudo de contextos aplicados a cada carreira profissional e a aprendizagem baseada na repetição, através de áudios, apresentações, animações, imagens, etc.

Os últimos dados científicos no domínio da neurociência apontam para a importância de ter em conta o local e o contexto em que o conteúdo é acedido antes de iniciar um novo processo de aprendizagem. A possibilidade de ajustar estas variáveis de forma personalizada ajuda as pessoas a recordar e a armazenar conhecimentos no hipocampo para retenção a longo prazo. Trata-se de um modelo denominado *Neurocognitive context-dependent e-learning* que é conscientemente aplicado neste curso universitário.

Por outro lado, também com o objetivo de favorecer ao máximo o contato mentor-mentorando, é disponibilizada uma vasta gama de possibilidades de comunicação, tanto em tempo real como em diferido (mensagens internas, fóruns de discussão, serviço telefónico, contacto por correio eletrónico com o secretariado técnico, chat, videoconferência, etc.).

Da mesma forma, este Campus Virtual muito completo permitirá aos estudantes da TECH organizar os seus horários de estudo em função da sua disponibilidade pessoal ou das suas obrigações profissionais. Desta forma, terão um controlo global dos conteúdos académicos e das suas ferramentas didáticas, em função da sua atualização profissional acelerada.



O modo de estudo online deste programa permitir-lhe-á organizar o seu tempo e ritmo de aprendizagem, adaptando-o ao seu horário

A eficácia do método justifica-se com quatro resultados fundamentais:

1. Os alunos que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, como também o desenvolvimento da sua capacidade mental, através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação de conhecimentos.
2. A aprendizagem traduz-se solidamente em competências práticas que permitem ao aluno uma melhor integração do conhecimento na prática diária.
3. A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir da realidade.
4. O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento da dedicação ao Curso.

A metodologia universitária mais bem classificada pelos seus alunos

Os resultados deste modelo académico inovador estão patentes nos níveis de satisfação global dos alunos da TECH.

A avaliação dos estudantes sobre a qualidade do ensino, a qualidade dos materiais, a estrutura e os objetivos dos cursos é excelente. Não é de surpreender que a instituição se tenha tornado a universidade mais bem classificada pelos seus estudantes de acordo com o índice global score, obtendo uma classificação de 4,9 em 5..

Aceder aos conteúdos de estudo a partir de qualquer dispositivo com ligação à Internet (computador, tablet, smartphone) graças ao fato de a TECH estar na vanguarda da tecnologia e do ensino.

Poderá aprender com as vantagens do acesso a ambientes de aprendizagem simulados e com a abordagem de aprendizagem por observação, ou seja, aprender com um especialista.



Assim, os melhores materiais didáticos, cuidadosamente preparados, estarão disponíveis neste programa:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados especificamente para o curso, pelos especialistas que o irão lecionar, de modo a que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são então aplicados ao formato audiovisual que criará a nossa forma de trabalhar online, com as mais recentes técnicas que nos permitem oferecer-lhe a maior qualidade em cada uma das peças que colocaremos ao seu serviço.



Estágios de aptidões e competências

Realizarão atividades para desenvolver competências e aptidões específicas em cada área temática. Práticas e dinâmicas para adquirir e desenvolver as competências e capacidades que um especialista deve desenvolver no quadro da globalização.



Resumos interativos

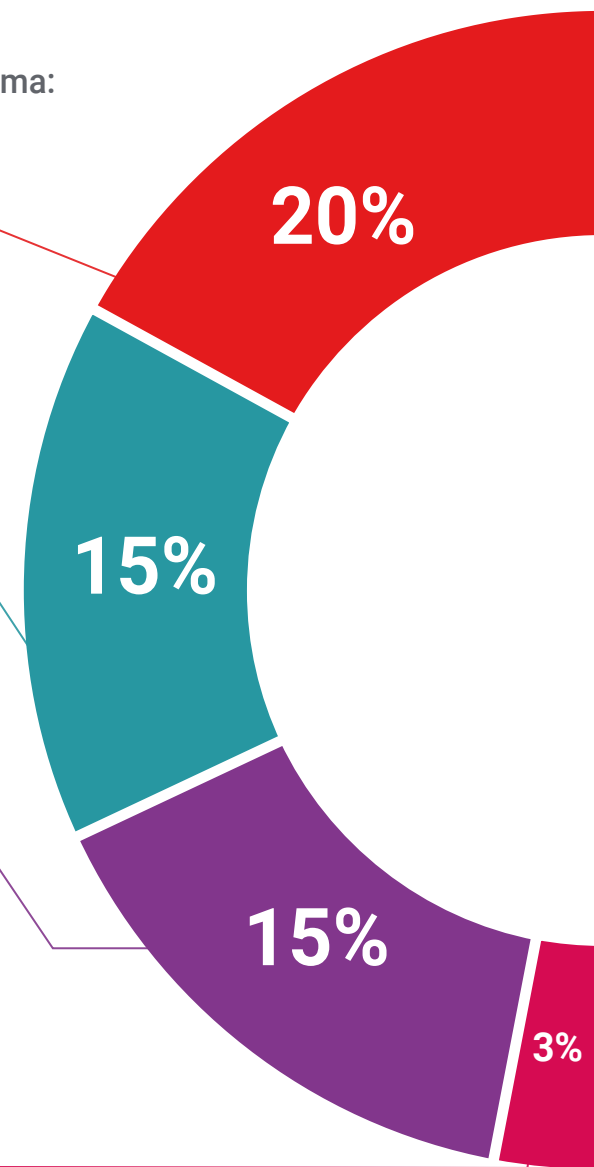
Apresentamos os conteúdos de forma atrativa e dinâmica em ficheiros multimédia que incluem áudio, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceptuais a fim de reforçar o conhecimento.

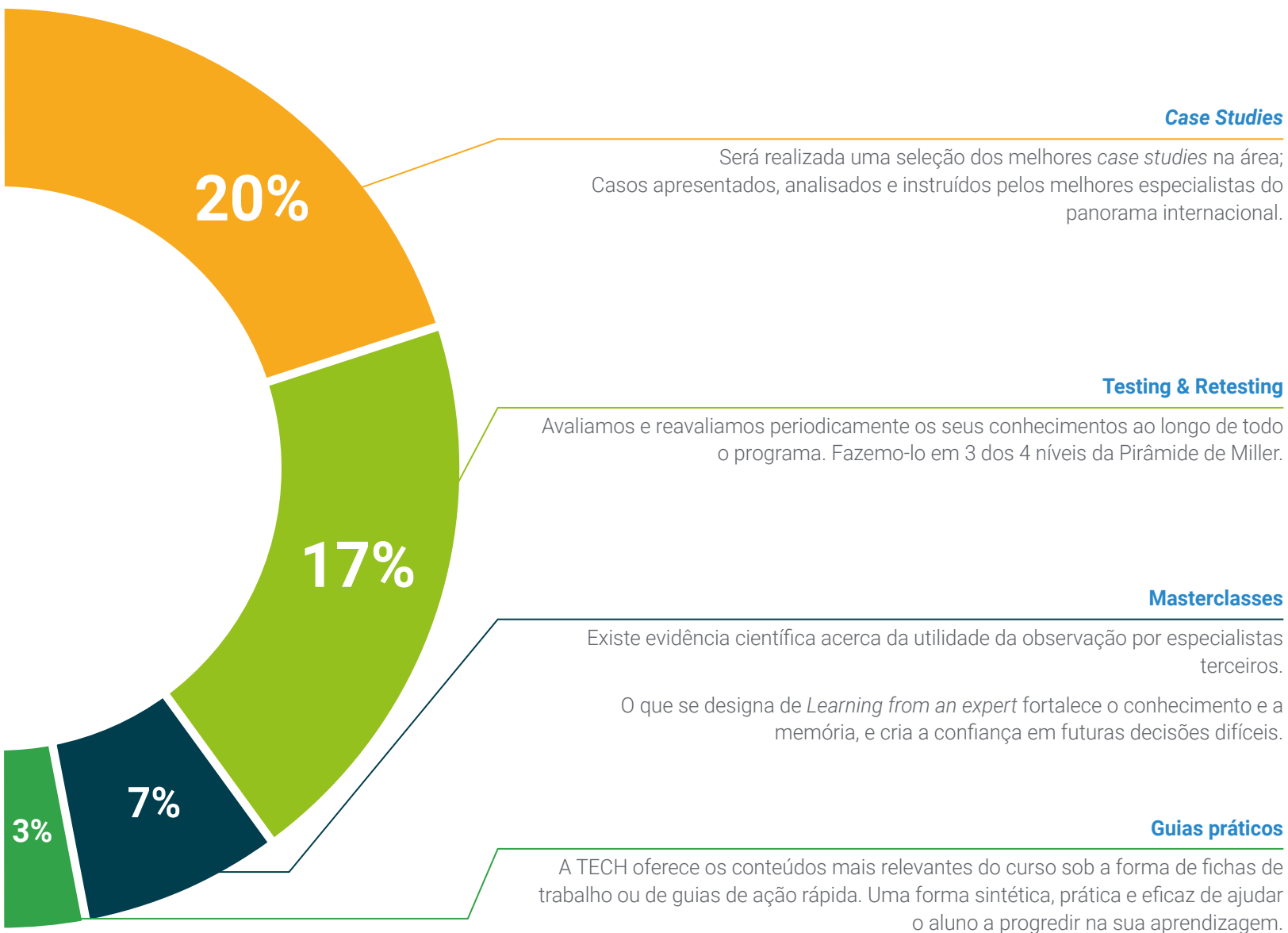
Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi galardoado pela Microsoft como uma "Caso de sucesso na Europa"



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso, diretrizes internacionais... Na nossa biblioteca virtual, terá acesso a tudo o que precisa para completar a sua formação.





Case Studies

Será realizada uma seleção dos melhores *case studies* na área; Casos apresentados, analisados e instruídos pelos melhores especialistas do panorama internacional.



Testing & Retesting

Avaliamos e reavaliamos periodicamente os seus conhecimentos ao longo de todo o programa. Fazemo-lo em 3 dos 4 níveis da Pirâmide de Miller.



Masterclasses

Existe evidência científica acerca da utilidade da observação por especialistas terceiros.

O que se designa de *Learning from an expert* fortalece o conhecimento e a memória, e cria a confiança em futuras decisões difíceis.



Guias práticos

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de fichas de trabalho ou de guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar o aluno a progredir na sua aprendizagem.



06 Certificação

O Curso de Especialização em Neurociência e Psicopatologia da Linguagem garante, além da formação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um certificado de Curso de Especialização emitido pela TECH Global University.



“

Conclua este programa de estudos com sucesso e receba seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este programa permitirá a obtenção do certificado próprio de **Curso de Especialização em Neurociência e Psicopatologia da Linguagem** reconhecido pela TECH Global University, a maior universidade digital do mundo.

A **TECH Global University**, é uma Universidade Europeia Oficial reconhecida publicamente pelo Governo de Andorra ([*bollettino ufficiale*](#)). Andorra faz parte do Espaço Europeu de Educação Superior (EEES) desde 2003. O EEES é uma iniciativa promovida pela União Europeia com o objetivo de organizar o modelo de formação internacional e harmonizar os sistemas de ensino superior dos países membros desse espaço. O projeto promove valores comuns, a implementação de ferramentas conjuntas e o fortalecimento dos seus mecanismos de garantia de qualidade para fomentar a colaboração e a mobilidade entre alunos, investigadores e académicos.

Esse título próprio da **TECH Global University**, é um programa europeu de formação contínua e atualização profissional que garante a aquisição de competências na sua área de conhecimento, conferindo um alto valor curricular ao aluno que conclui o programa.

Título: Curso de Especialização em Neurociência e Psicopatologia da Linguagem

Modalidade: online

Duração: 6 meses

Acreditação: 18 ECTS





Curso de Especialização
Neurociência e Psicopatologia
da Linguagem

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- » Certificação: TECH Global University
- » Acreditação: 18 ECTS
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Curso de Especialização

Neurociência e Psicopatologia
da Linguagem

